CÂNTAROS QUEBRADOS

Rodolpho Cavalieri

**Salmo 40:1-5**

I a) Introdução: Nós temos pregado deste lugar, sobre sucessos e forças espirituais, em lutas de sangue, suor e lágrimas, mas com vitórias, isso é muito bom e confortante.

b) Hoje, no entanto, queremos falar com você‚ meu irmão, derrotado, que foi vencido pelo desânimo, e moído pelo fracasso. Há  entre nós muitos cântaros quebrados junto às fontes de  água viva, e cordas partidas junto à orquestra divina.

c) Hoje‚ é o seu dia, irmão constrangido. Aqui presente ou daqui ausente.

Você que brilhou tanto entre os servos de Deus, e se pôs tantas vezes ao lado da Justiça e do direito, das coisas eternas, e contribuiu monetariamente com as necessidades da sua Igreja.

d) Hoje, apesar de estar neste salão, se sente só e penalizado pela sua própria consciência. Os seus atos denunciaram os seus caminhos e terminaram dentro do tremendo atoleiro da morte

e) Os seus amigos, também derrubados, vagueiam lá fora, e esvoaçam de galho em galho seco, qual pomba selvagem, fugaz e fugitiva, que procura se esconder entre as  árvores, nos abrigos fúteis do Adão envergonhado.

f) Você, irmão, constrangido, presente aqui, "caiu da alto de uma janela do templo e morreu", mas a igreja está curvada sobre você, e ora intensamente para ressuscitar-lhe,  à semelhança de Paulo orando sobre Êutico, caído na chão, sem vida, no Templo. Registrado em Atos capítulo 20, verso 12 onde diz: "E levaram vivo o mancebo e ficaram não pouco consolados." Isso vai acontecer também aqui hoje. Você vai receber nova vida, novo poder espiritual.

g) As nossas preces hoje aqui também vão até àqueles que,   à semelhança de Caim, se tornaram fugitivos de Deus e marginalizados da fé. Mas Deus está  cercando a esses nossos irmãos fugitivos da congregação e está  dizendo: "Por que te iraste? E por que descaiu o teu semelhante? Se bem fizeres não haverá  aceitação para ti?" Gên. 4:6-7.

**II** a) O autor do Salmo que lemos no início foi Davi: um rei que se tornou um enganador, adúltero e criminoso. Mas jogado num profundo charco de funestas conseqüências, ele desejou ser livre novamente. O milagre aconteceu e ele, Davi, nos deixou este maravilhoso Salmo 40 como uma luz acesa àqueles que querem voltar.

b) **Ilustremos**: Anos atrás, um homem que viajava no Estado de Minnesota, Estados Unidos, encontrou-se perdido em meio a uma terrível tempestade. A neve caía sem cessar, e o homem não tinha mais esperança de salvar-se, quando viu  à distância uma luz em uma cabana de troncos.

Fazendo um tremendo esforço, conseguiu chegar até aquela casa, e ajudado pela dona da casa conseguiu se recuperar.

Por ser um homem muito rico, comprou a casinha de troncos e, naquele sítio e ao lado da antiga cabana, construiu uma formosa mansão. Edificou também uma alta torre, e no canto mais alto da torre com uma luz giratória, e, cada vez que há  tormentas, acende a luz a fim de salvar algum viajante que se encontre em dificuldades.

c) Davi deixou este **Salmo 40**, para também servir de guia aos "derrubados e afogados" pelo inimigo das almas. Vamos analisar e aprender o que temos escrito ali.

**1º Verso**: "O Senhor ouviu o meu clamor". Clamor de arrependimento, de confissão, de reconhecimento, de todo o mal praticado pela fraqueza da carne.

Apesar de Davi possuir espírito forte, ele foi vítima de si mesmo, deixou que o fogo das paixões enchesse o seu coração e inundasse a sua mente, fazendo os seus pés tropeçarem e causar o aniquilamento da sua alma. Mas conseguiu que Deus se inclinasse e ouvisse o seu clamor.

**2º Verso**: Sentiu o perdão divino quando escreveu: "Tirou-me, o Senhor, dum lago horrível, dum charco de lodo: Pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos".

Hoje você também meu prezado irmão, atropelado pela vida material e deixado semimorto espiritualmente, pode clamar ao mesmo Senhor de Davi, e ser socorrido em tempo oportuno, pelo santo poder. Isso vai repor em você a alegria da salvação, a satisfação do perdão. Seus pés sairão do atoleiro e serão colocados sobre uma rocha salvadora, seus passos se tomarão firmes e orientados pelo caminho do bem.

**3º Verso**. No terceiro verso Davi, sentindo-se limpo: Pecados foram perdoados, a consciência foi purificada, afogadas as paixões no amor de Deus, a vida se tornou mais branca do que a neve.

Devemos buscar com interesse o Senhor enquanto o podemos encontrar. Dias virão quando não haverá "graça" para o pecador, e o número de vagabundos espirituais será  grandemente aumentado, e eles andarão pelas larguras da Terra buscando a palavra mas não encontrarão (Amós 8:12).

Hoje‚ é o tempo para você novamente se reconciliar com o Criador. A nossa natureza finita precisa do poder restaurador do infinito para atingir a eternidade. Daí acontecer em nossa vida o que foi expresso no verso 3.

**Salmo 40:3** – "E pôs um novo cântico na minha boca um hino de louvor ao nosso Deus."

Só no Senhor nós sentimos a verdadeira alegria, o resto são só gargalhadas vazias, profundamente ocas, mais passageiras do que as nuvens, e tão fugazes como o vento sem destino.

d) O passo seguinte ao perdão é o testemunho. Disse Davi, ainda no **verso 3**: Muitos verão a minha vida mudada, e ouvirão o hino de Jesus no qual eu me transformei. Resultado: temerão e confiarão no Senhor.

e) O seu retorno agora, abrirá  a porta para outros virem a Jesus também e renovarem a sua vida cristã.

f) Eu estive anos atrás buscando alguns irmãos afastados da igreja. Com bastante perseverança nós conseguimos trazê-los, hoje outros da mesma família já retornaram ao redil do Senhor.

g) "Eu te abençoarei e tu serás uma bênção" disse Deus a Abraão - Gên.12:2. Todas as promessas são para os que depositam no Senhor a sua confiança.

Bem aventurado é esse cidadão, ele se torna numa poderosa bênção para si, sua família e para as seus semelhantes.

h) Era uma linda manhã ensolarada de sábado, os filhos de Deus, alegremente cantavam e com felicidade oravam na casa do Senhor. Chegou a hora do culto Divino. Aquele dia o pastor começou o seu sermão dizendo: "Eu quero repetir aqui hoje a pergunta que Deus fez a um homem rebelde, querendo adverti-lo, tencionando salvá-lo. Mas, infelizmente a resposta também foi rebelde. Consequentemente, aquele cidadão estará, seguramente, entre os perdidos que após o milênio ressuscitarão.

Então disse o pastor naquela manhã de sábado: Leiam Gênesis 4:9: "Onde está  Abel teu irmão?" A resposta marota: "Não sei." E aquele rebelde ainda questiona dizendo: "Sou eu guardador do meu irmão?" Assim mesmo, Deus, cheio de paciência e misericórdia retruca: "Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a Terra". Então o pastor da igreja, continuou dizendo: Meus amados irmãos, a voz do sangue do nosso irmão afastado (apostatado) está  clamando por nós. O seu estado de perdido o tornou infeliz sofredor, a paz o abandonou, e o mundo está  açoitando, desgastando, murchando a vida dessas pobres criaturas. O desespero deles lá  fora, clama por nós, pela nossa ajuda, pela nossa força, eles estão atolados num imundo charco de ilusões, vestidos com o manto das trevas exteriores, eles estão em pranto e ranger de dentes. O clamor deles chegou até os Céus e Deus precisa que eu e você vamos até Ele urgentemente!

Uma senhora que ouvia a pregação daquela manhã, se levantou e disse: "Eu estou aqui, e freqüento esta igreja há  longos meses, mas estou sensivelmente abalada e totalmente emocionada com tudo o que estou ouvindo. O que eu devo fazer?"

O Pastor disse. "Eu queria que a igreja fosse a partir de hoje à tarde, visitar os afastados, os chamados de apostatados. Nós temos os nomes e os endereços de todos. Unamo-nos nessa tarefa divina.

Naquela tarde, a igreja em peso foi ao campo apanhar os "feridos e oprimidos pelo diabo". A senhora Meire, a nova membro daquela igreja, teve uma feliz idéia, apanhou flores no jardim de sua casa, usou um lindo cartão de natal e escreveu: "Irmã Antina. Deus te ama. Jesus te fala: "Na cruz morri por ti, por ti ó pecador, Meu sangue ali verti, sofrendo a amarga dor, que fazes tu por Mim?", da amiga Meire, membro da igreja da rua (...).

Antina era a mais terrível sentenciada da Penitenciária de mulheres. Era tão perversa e perigosa que ficava na cela de segurança máxima daquele Presídio. Dona Meire falou com o chefe daquela Instituição e recebeu permissão para chegar até aquela  área. Muito penalizada, assistiu, quando a guarda que a acompanhava abriu uma janelinha que ficava na porta blindada que separa Antina das demais. A Sra. Meire não conseguiu ver o rosto fechado e angustiado da prisioneira, pois, no momento quando enfiou o braço com as flores e o cartão, tudo sumiu rapidamente.

Dentro daquela cela fétida, Antina sentou na sua cama desarrumada tendo nas suas mãos sujas e unhas crescidas o ramalhete de flores, aquelas flores justamente cultivadas por sua mãe na antiga casa do sítio onde ela foi criada. Começou a ler o cartão e as lágrimas começaram a correr pela face. Quando ainda jovem cantava hinos na igreja evangélica que freqüentava, a lembrança da sua infância inocente, de sua adolescência feliz, na freqüência aos cultos, da participação nas reuniões, a família dela, um a um passavam pela sua mente arrependida.

Antina permaneceu ali sentada chorando por cerca de uma hora. Depois num gesto violento, coloca-se de joelhos, e, aquilo que não fazia há vinte anos agora começa a praticar – oração. Orou, chorou e clamou a Deus de tal maneira que até outros presos se interessaram por saber que mudança gloriosa havia se operado naquela mulher toxicômana, perversa, verdadeira fera do presídio, que agora chorava, orava e cantava.

A Sra. Meire deixou o seu telefone no cartão de Antina. A prisioneira transformada fez contato com a sua benfeitora; tempos depois Antina estava freqüentando a igreja e dava um brilhante testemunho em lugares grandes e pequenos, louvando a Deus e convertendo outras pessoas para o Reino de Deus.

i) Ainda resta uma esperança, o Sol continua no seu percurso diário, a semente ainda nasce, a chuva ainda rega a terra, as nuvens ainda viajam pela imensidão e as estrelas brilham no espaço sem fim. O Céu ainda "anuncia a glória de Deus e o firmamento a obra de Suas mãos". Deus ainda espera que Seus filhos rebelados caminhem em Sua direção.

j) o Senhor dos Exércitos que desatolou o criminoso e arrependido rei *Davi*, Deus que estendeu as mãos a *Pedro*, perdido e naufragado, o Cristo que salvou a *Zaqueu* o agiota, o Senhor que recuperou o falsário *Levi*, Jesus de Nazaré que converteu a *Paulo* o perseguidor, que salvou *Maria Madalena* da prostituição e tirou *Lázaro* do túmulo frio e sem vida, nos diz: "Vinde a Mim", Eu vou sarar a todos, curar seus filhos, limpar sua consciência, purificar para sempre sua vida. Sim, "tudo é possível" se você crer de todo o seu coração.

l) Disse alguém: "Jesus pode transformar você, Ele pode fazer dos fragmentos da sua vida cheia de ilusões um cidadão para o Reino Eterno de Deus. Deus pode ajuntar os pedaços das suas idéias destruídas e refazer uma existência cheia de bálsamo e humanidade".

m) Saibam, irmãos, tudo o que é permitido que venha sobre o filho de Deus, visa o aperfeiçoamento do caráter, a grandeza do espírito, a largueza da caridade, a solidificação da vontade, a fortaleza do espírito, a segurança da alma, a disciplina do corpo, e sobretudo a divinização do amor.

n) Não estranheis a "ardente prova" que pousa sobre vós, ela vos levará  para o campo da fé, pela estrada da dor, pelas montanhas do sofrimento e pelos desfiladeiros da vida dura e de provas, mas que é a estrela de Deus que segue à sua frente apontando o seu destino. Tudo finalmente contribui para o seu bem, porque você ama a Deus.

**Terminando**, eu gostaria que você ouvisse a seguinte experiência:

Certa vez um ferreiro convertido, havia cerca de oito anos, foi surpreendido por um incrédulo, homem culto, com a seguinte pergunta: "Por que é que você tem tantas perturbações? Eu o tenho estado observando. Desde que entrou para a igreja e começou a andar direito e amar as outras pessoas, você tem duas vezes mais aflições do que antes! O que é isso afinal?"

Com rosto pensativo, mas radiante, o ferreiro replicou: "Está  vendo esta barra de aço? É para fazer as molas de uma carruagem, mas antes elas precisam ser temperadas. Para isso eu a aqueço até ficar rubra e a mergulho na  água fria. Se percebo que ela resistiu a  têmpera, aqueço-a outra vez. Vergo-a, e amoldo-a, para prepará-la para a carruagem.

Muitas vezes descubro que o aço é frágil demais e não pode ser usado. Lanço-o então na pilha de material inútil." E acrescenta: "Quando os seus planos não se realizam, confie em Deus, tenho certeza que Deus está  planejando alguma coisa melhor para o irmão."

Cumpramos o nosso dever e esperemos nas Suas promessas.

Eu quero hoje dizer a Deus que estou grato pelas experiências difíceis que passei e que pude sentir a Mão de Deus a me guiar, quero agradecer ao Criador e me entregar sem reservas nas Suas mãos.

Você quer isso também?